

FIC FOTOGRAFIA

IFMT Tangará encerra curso com Exposição Fotográfica

A abertura será nesta sexta, durante Circuito de Arte e Cultura

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Instituto Federal Mato Grosso (IFMT) Campus Avançado Tangará da Serra promoverá nesta sexta-feira e sábado, dias 23 e 24 de novembro, o 2º Circuito de Arte e Cultura do IFMT Tangará.

O evento inicia no período da tarde, com as oficinas artísticas, e seguirá com a mostra de arte e cultura com apresentações de produções artísticas cênicas, corporais, musicais, audiovisuais, e literárias, entre elas a exposição de 40 imagens produzidas pelos alunos do Curso de Formação Inicial e Continuada em Fotógrafo.

De acordo com o professor Jean-Claude Rodrigues da Fonseca, a exposição fotográfica é a conclusão do curso iniciado no final de junho, com 25 alunos e que, finaliza com a participação de 23 estudantes. “Depois de todo esse processo, eles vão apresentar o melhor da leitura deles

“
Vão apresentar o melhor da leitura deles em relação a fotografia

em relação a fotografia”, afirma o professor, ao destacar que as imagens contam um pouco da trajetória desses alunos nes-

ses seis meses de curso.

Ao longo desses meses, os alunos tiveram muitas aulas teóricas e práticas, com professores da própria instituição e ainda com a participação de profissionais renomados de Tangará e região, que contaram um pouco de suas experiências e dispuseram seus espaços para diferentes ensaios fotográficos. “E o curso tem sido um sucesso total (...) uma mobilização muito importante e com diferentes parceiros”, destaca o professor, ao novamente agradecer a todos pela brilhante contribuição.

Logo após participação no Circuito de Arte e Cultura, as fotografias seguirão expostas no Centro Cultural, entre os dias 26 a 29 deste mês; e ainda nos dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro no Tangará Shopping.



Os alunos tiveram muitas aulas teóricas e práticas

“Uma exposição aberta a toda a população, para que conheçam o olhar dos novos profissionais que estão sendo lançados no mercado de trabalho”.

FOTO CLUBE – Além de formar novos profissionais, do curso saiu ainda o

projeto de criar o primeiro Foto Clube de Tangará da Serra. “Uma associação de amantes, não necessariamente profissionais, da arte fotográfica”.

Essa proposta está em fase de formatação e, em breve, teremos novidades.



Dia será comemorado amanhã

CONSCIENTIZAÇÃO

Pelo Dia da Consciência Negra, IFMT realiza evento

Atividades serão desenvolvidas nos períodos matutino e vespertino

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com objetivo de celebrar o Dia da Consciência Negra, comemorado nesta terça-feira, 20, o Instituto Federal de Mato Grosso em Tangará da Serra (IFMT) campus avançado realizará hoje, 19, uma série de atividades alusivas à data, que serão desenvolvidas nos períodos matutino e vespertino.

Para a data comemorativa, acontecerão palestras, apresentações artísticas sobre a temática com músicas, teatro, dança, oficinas de roda de capoeira e desenho, além de minicursos que tratarão de Literatu-

ras Africanas e a História do Quilombo dos Palmares, tendo como fechamento desfile de roupas usadas pelos negros. Haverá ainda, debates entre os alunos com quatro temas: Cotas raciais, Se há democracia racial no País, Violência e questões raciais e sexualização da mulher negra no País.

Segundo o organizador, professor de História do IFMT, Rodrigo Augusto Leão Camilo, a intenção é fazer com que os estudantes conheçam um pouco

“
(...) é lembrar o que foi a presença negra aqui no nosso país

mais a cultura negra e sua evolução. “Nós estudamos isso em nossas aulas de história, então, quando a gente fala em consciência negra, é lembrar os alunos o que foi a presença negra aqui no nosso país. Eles vieram arrancados de seus países e sem direito algum e mesmo após a escravidão nós não tivemos uma completa inserção da parcela negra na sociedade, pessoas que acabaram sendo marginalizados. Dessa maneira, ainda há o preconceito racial presente e quando a gente trata da consciência negra, a gente quer apenas alertar, estimular o debate para pensarmos na história e na atualidade, tudo isso de maneira leve e indireta, quando buscamos condições para superar as discriminações impostas aos negros de nossa sociedade”, destaca o professor.